

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *a crítica*

Class.: 71

Data: 21.12.83

Pg.: 6

Índios denunciam invasão do INCRA

"Está é a terceira vez que tratamos nossos problemas junto ao delegado da FUNAI e agora caso não haja uma solução nós mesmos vamos demarcar nossas terras", disse ontem o líder Tukuna e um dos dirigentes da UNI — União das Nações Indígenas — Paulo Mendes, que junto com mais 13 líderes das Nações Tukuna, Kokama e Kanamari, denunciou uma nova invasão das suas reservas pelo INCRA.

A invasão, segundo os líderes indígenas está ocorrendo nos municípios de Tabatinga, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Amaturá e Tonantins, no Alto Solimões, onde atualmente vivem 20 mil Tukunas, além de milhares de índios Kokama e Kanamari.

Os líderes disseram que desde de 1979 que vêm se reunindo com o delegado Kasuto Kawamoto e sempre recebem a mesma resposta de que enviará uma equipe da Funai ao local. Mas, acontece, disseram, que isto não passa de uma enganação de parte do delegado em benefício dos brancos, uma vez que lá ninguém da FUNAI até hoje apareceu.

INCRA INVADE

O Grande desgosto dos líderes dessas tribos do Alto Solimões é

que eles estiveram reunidos em Brasília, com o presidente do INCRA, Paulo Yokota, e receberam deste a garantia de que o órgão que dirige não mais iria se envolver em invasão de terras indígenas no Alto Solimões. Mas, isso não vem sendo obedecido, disseram os índios, pois as invasões são tão constantes que agora os brancos, num gesto de que parece já terem ido longe demais, começam a ameaçar os índios de morte.

Essas invasões, afirmam os líderes, são todas acobertadas e incentivadas pelo INCRA.

TERRAS RICAS

A grande cobiça por parte dos brancos e decorrência das contínuas invasões, segundo os índios, é devido as grandes riquezas existentes nesta vasta área do Alto Solimões, principalmente com relação a madeiras, seringaís e suas terras, que são consideradas como uma das mais férteis de toda a região amazônica.

BOICOTE DO DELEGADO

Os líderes indígenas disseram também que o delegado Kasuto Kawamoto já armou até uma intriga entre os índios e o Governo

Gilberto Mestrinho, pois todas às vezes que ele tinha notícia de que haveria um encontro com o chefe do Executivo do Estado, entrava em contato com o mesmo, dando informações distorcidas e inverídicas sobre os índios.

Os índios também informaram que o delegado Kasuto os acusa de serem contra a FUNAI. "Nós não somos contra a FUNAI", disseram "Somos contra a má administração a que o órgão está submetido".

Todos os líderes Tukuna, Kokama e Kanamari, disseram que por todos esses dias que permanecerão em Manaus vão tentar de todas as maneiras um encontro com o governador Gilberto Mestrinho, pois, segundo eles apoiaram Gilberto nas eleições e precisa conhecer os problemas que os índios vêm enfrentando com relação as suas reservas, agora com maior incidência de invasão.

Eles adiantaram também que caso os órgãos envolvidos na demarcação das terras não tomarem uma posição urgente, eles mesmo irão iniciar picadas, demarcando toda a reserva, do Alto Solimões, e se ocorrer algum incidente entre índios e brancos a culpa toda será da FUNAI, que insiste em se omitir na demarcação das suas terras.